



Carta ao Cotista | Agosto 2017

Palavra do Gestor: Agora vai.

O mês de agosto consolidou um marco importante para os ativos brasileiros, descolando a política da economia real. O mercado internacional colabora com os mercados emergentes, que vêm apresentando as melhores valorizações em níveis globais, principalmente o Brasil.

Os ativos locais podem não estar baratos, mas os baixos juros internacionais e as máximas históricas nos mercados de ações mundiais, beneficiam os ativos brasileiros. A liquidez mundial continua a exercer fluxos de capital para as economias emergentes, beneficiadas principalmente pela economia chinesa, que vem executando com maestria uma desaceleração planejada, beneficiando as commodities e claro a balança comercial brasileira.

Do lado econômico as notícias não param de ser positivas, com o PIB do segundo trimestre aumentando 0,2% em relação aos primeiros três meses do ano, resultado acima das projeções do mercado, o que levará os economistas a mudarem suas previsões de crescimento para 2017. A surpresa positiva veio de serviços e a tão esperada recuperação via infraestrutura ainda não se materializou e sim o consumo das famílias brasileiras turbinadas pela liberação do FGTS.

As notícias econômicas positivas se espalham pelos índices de confiança, emplacamentos de automóveis, caminhões, tráfego nas rodovias, tudo isto somado à uma inflação controlada e queda dos juros. Podemos concluir que o Brasil saiu do fundo do poço e sua recuperação já está trazendo os resultados, como mostra a taxa de desemprego que caiu para 12,8% com geração líquida de empregos após 22 meses.

A revisão das metas fiscais anunciadas pela equipe econômica ampliou os déficits de 2017 e 2018 em R\$ 20 bilhões e R\$ 30 bilhões, respectivamente, consolidando um cenário de três anos seguidos de déficit primário. Isto mostra a fragilidade fiscal em que o país se encontra. Em nossa opinião a reforma da Previdência é exógena ao governo e deverá ocorrer neste ou no próximo, uma vez que todo investimento em saúde, infraestrutura, moradia, segurança, está indo para a previdência. É apenas uma questão de tempo para termos a reforma aprovada, pois ela é a única medida para indicar o reequilíbrio fiscal no médio e longo prazo.

O mercado ficou eufórico com o anúncio da privatização da Eletrobras, o que levou o Ibovespa para valores próximos do seu recorde em 2008. Também contribuem para a alta a aprovação da medida provisória 777, que cria a Taxa de Longo Prazo (TLP) e acaba com o subsídio do BNDES, os 57 projetos do Programa de parcerias de Investimentos (PPI) e a queda dos juros. Estes fatores fazem com que tenhamos um “bull Market” (mercado de alta) no curto prazo.

Nos encontramos em um momento binário, para variar um pouco, pois temos um cenário pró mercado com uma eleição centro-direita e de continuidade das reformas, onde os ativos locais continuariam com forte valorização. Já o cenário antagônico é de retorno de um governo populista, onde o desfecho seria algo semelhante ao governo Dilma. Continuamos apostando e investindo com base no primeiro cenário, cujo movimento será de longo prazo. Estamos atentos aos desfechos internacionais, que poderiam prejudicar fluxo de capital ao Brasil.

Ambiente Macroeconômico

Internacional

O crescimento do PIB dos Estados Unidos no segundo trimestre foi revisado para cima, de 2,6% para 3,0%. A principal variação foi o segmento de consumo. Apesar da revisão altista do PIB, o mercado não deve alterar as previsões de crescimento refletindo os efeitos do furacão Harvey, que poderá prejudicar o resultado em 2017.

A inflação na área do Euro registrou alta de 1,5% em agosto segundo dados da Eurostat. O resultado ficou acima da mediana do mercado. Esse movimento refletiu os preços de energia que cresceram 4,0%. Os núcleos da inflação apresentaram números mais comportados, o que deve levar o Banco Central Europeu a manter sua estratégia de retirada de estímulos apenas no final do ano.

Nacional

O PIB cresceu 0,2% na passagem do primeiro para o segundo trimestre, resultado este que ficou acima das expectativas do mercado, cuja projeção estava em -0,2%. O destaque positivo da expansão do PIB se deu pelo setor de serviços, que cresceu 0,6%. O impacto negativo da crise política, que se iniciou em 17 de maio, não foi suficiente para deteriorar o desempenho da economia, confirmando nossa tendência de recuperação econômica. Para o segundo semestre esperamos continuidade da recuperação da atividade, potencializada pela queda da taxa de juros e baixa inflação, aumentando a renda real e beneficiando o consumo.

A taxa de desemprego caiu em julho ficando em 12,8%. O crescimento do emprego se deu devido ao aumento do emprego informal.

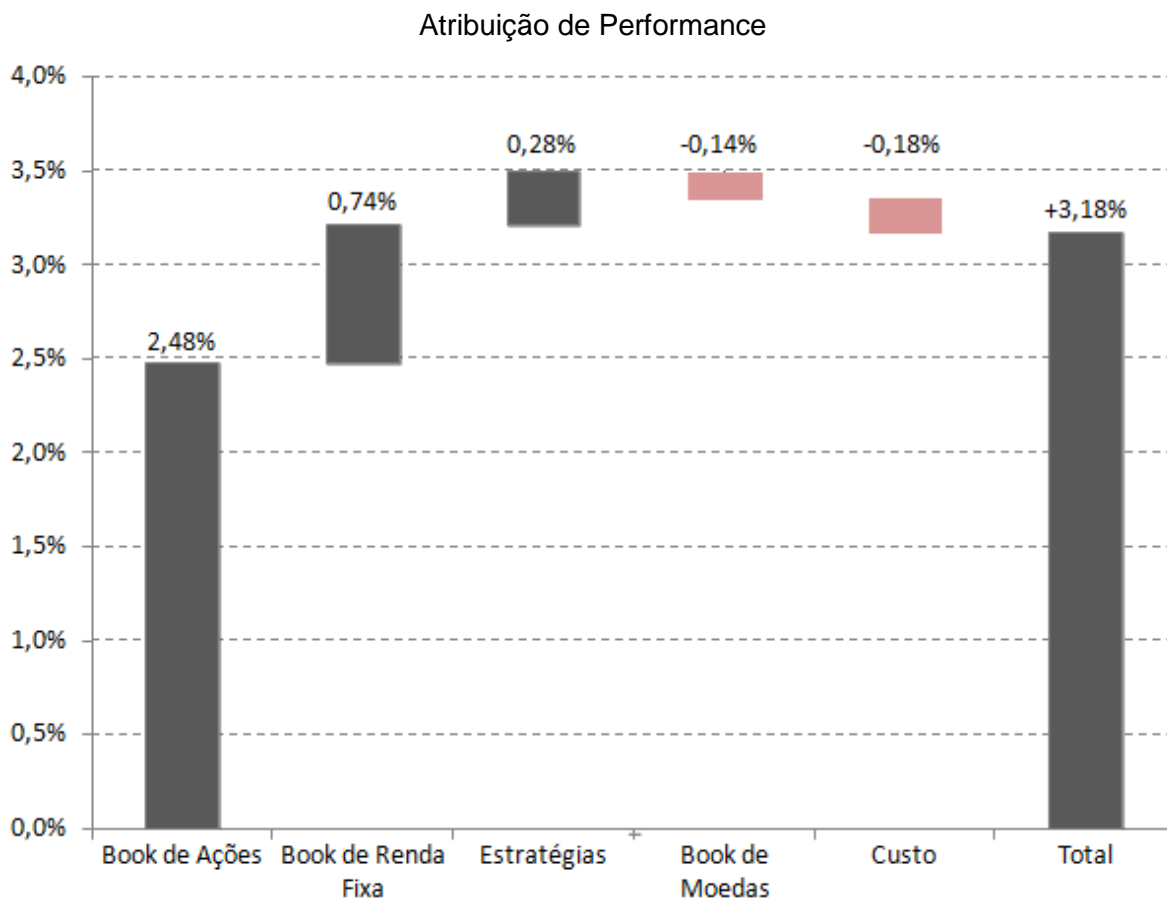
O IPCA de agosto registrou variação de 0,19%, abaixo do registrado em julho (0,35%). Em 12 meses o resultado acumula alta de 2,46% o que não ocorre desde 1999 (2,24%). O comportamento benigno da inflação neste ano é disseminado, o que ajudou a manutenção do ciclo de corte da taxa básica de juros em 100 bps para 8,25%. Para as próximas reuniões deverá ocorrer uma redução moderada do ritmo de flexibilização monetária.

O resultado primário do setor público atingiu um déficit de R\$ 16,1 bilhões em julho, acumulando R\$ 170,5 bilhões nos últimos 12 meses, o que representa 2,7% do PIB. A dívida bruta atingiu 73,8% do PIB ante 69,5% no ano passado. Isto mostra a real importância da reforma da previdência para a recuperação de longo prazo da situação fiscal brasileira.

BBT - Fundo de Investimentos Multimercado

Em agosto o fundo BBT FIM variou **+3,18% ou 400%** do CDI.

O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo.



Fonte: BBT Asset Management

Desempenho dos ativos em agosto:

Book de Renda Fixa (Pós/Pré/Inflação): rentabilidade de +0,74%.

- estamos alongando o duration dos investimentos em renda fixa com a melhora do ambiente político-econômico.

Book de Moedas (Dólar, Euro, Renmimbi): rentabilidade de -0,14%.

- enfraquecimento do dólar perante moedas emergentes. Mantemos nossa posição como proteção para eventuais cenários negativos.

Book de Ações (Ações Brasil): rentabilidade de +2,48%.

- forte valorização do mercado acionário, justificado por um ambiente de menor risco político e de continuidade das reformas.

Estratégias (Arbitragem e Long&Short): rentabilidade de +0,28%

- diminuição da volatilidade dos mercados prejudicam maiores rentabilidades neste segmento de investimento.

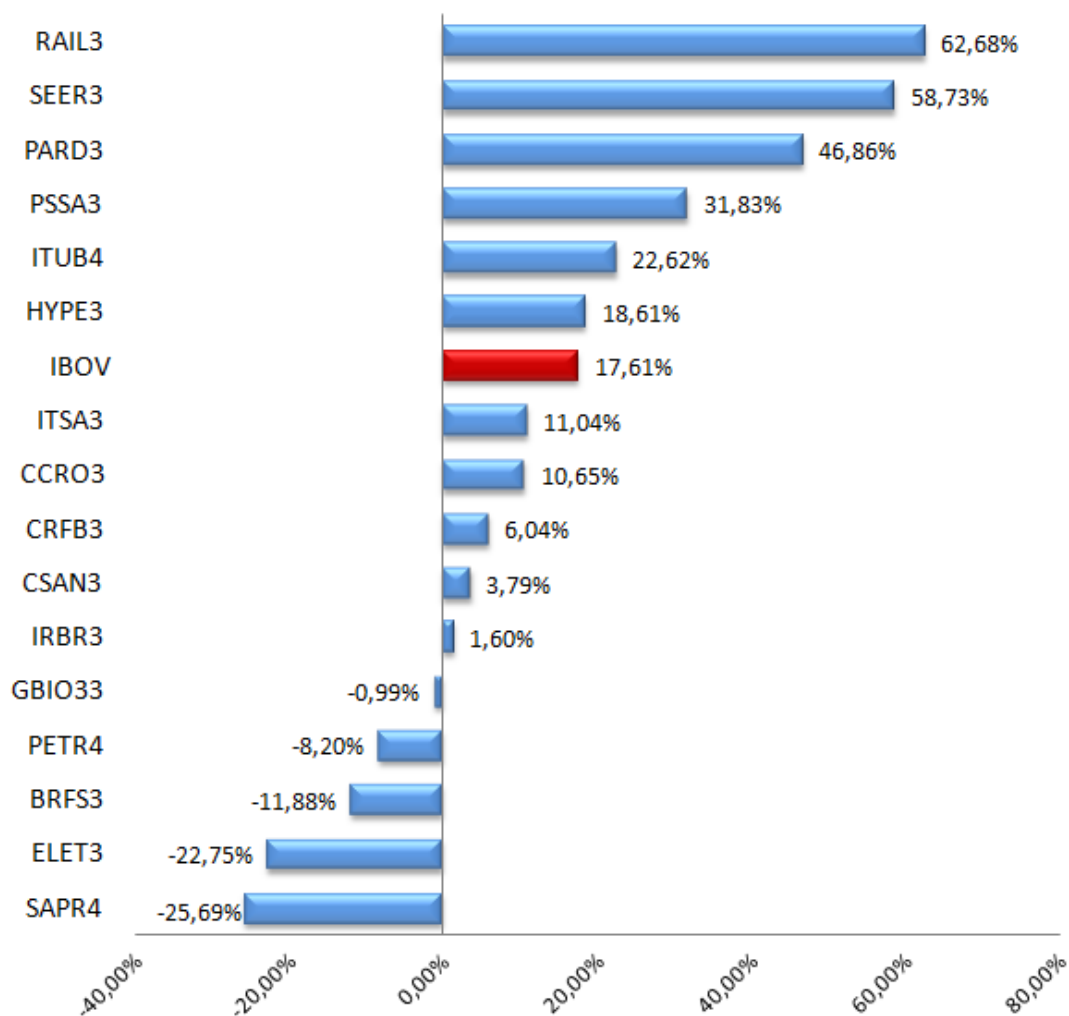


BBT - Fundo de Investimentos em Ações

Em agosto o fundo BBT FIA variou **+7,05%**.

Continuamos apostando em um cenário de recuperação econômica com melhora expressiva para o mercado acionário. Estamos atentos a barganhas e novos entrantes no mercado de capital aberto.

Segue gráfico da rentabilidade até agosto dos atuais ativos investidos:



Fonte: BBT Asset Management

Contato



[linkedin.com/company/bbt-asset](https://www.linkedin.com/company/bbt-asset)



[+55 11 3052-0621](tel:+551130520621)



contato@bbtasset.com.br



[Rua Professor Filadelfo de Azevedo, 712 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP - CEP: 04508-011](#)

Avisos Importantes



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.